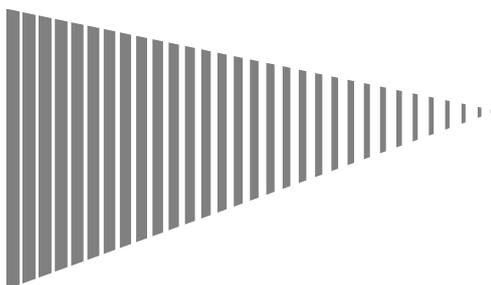


Informações Contábeis Intermediárias

Camil Alimentos S.A.

31 de maio de 2020
com Relatório do Auditor Independente



EY

Building a better
working world

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MAIO DE 2020

As informações financeiras são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19 – mar/2019 a mai/2019; comparações YoY) e quarto trimestre de 2019 (4T19 – dez/2019 a fev/2020; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

Para abordar os resultados do período, gostaríamos de falar sobre a dinâmica do cenário atual que tem afetado a todos nós: os efeitos do Covid-19. Em 60 anos de história atravessamos um período sem precedentes em nossos negócios, momento que nos fez agir de forma rápida e responsável. Alimentar relações faz parte do nosso negócio, o que nos levou a cuidar em primeiro lugar da segurança das pessoas, com foco especial em nossos colaboradores, clientes e comunidades que estamos inseridos. Como empresa do setor de alimentos possuímos responsabilidade única e atuamos de forma determinada garantindo o atendimento de nossos consumidores para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul, sem perder de vista a segurança de nossos colaboradores e clientes, que sempre foi nossa prioridade.

Já nos primeiros sinais da pandemia, instauramos um comitê de crise que elabora e monitora ações essenciais com o objetivo de assegurar a segurança de nossos colaboradores e continuidade de nossos negócios. Realizamos intensa comunicação interna com orientações sobre prevenção ao Covid-19, afastamento de colaboradores do grupo risco, intensificação de técnicas de higiene pessoal e reforço do uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais. Substituímos viagens, eventos e reuniões presenciais por encontros 100% remotos e adotamos o *home office* em nosso escritório corporativo.

Para garantir a produção e atender a demanda do período, marcado pelo alto volume de vendas e aumento do custo da matéria-prima, reforçamos a gestão do nível de estoques de insumos e produtos acabados, assim como readequamos nossa organização do ponto de vista de produção, logística e transporte de colaboradores, garantindo distanciamento seguro e evitando aglomerações em nossas plantas. Além das iniciativas operacionais de garantia de suprimentos, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo. Diante das incertezas econômicas, de forma preventiva, garantimos a necessidade financeira para o ano de 2020, por meio da captação de empréstimos no valor de aproximadamente R\$1,2 bilhão no trimestre.

Destacamos que, além das iniciativas frente a pandemia com relação a segurança de nossos colaboradores, clientes, negócios e liquidez, reforçamos mais um compromisso da Companhia diante desse cenário: o compromisso social com comunidades locais. Trazemos uma longa história de crescimento com importantes valores em nosso DNA de confiança, proximidade e responsabilidade. Como uma das maiores Companhias de alimentos da América do Sul, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos, com compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde possuímos unidades produtivas e distribuimos mais de 200 toneladas de produtos para a população mais vulnerável.

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia, a Camil vem nos últimos anos trabalhando em medidas de redução de custos e despesas, o que nos posicionou de forma ainda mais competitiva para atuar neste novo ambiente. As ações da Companhia com foco em eficiência, em conjunto com um cenário de elevada demanda de volume de vendas e subida de preços da matéria-prima, permitiram a recuperação dos patamares históricos de rentabilidade. No mercado Internacional continuamos com dinâmica favorável e resultados positivos. Observamos a recuperação das exportações do Uruguai frente ao ano anterior retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

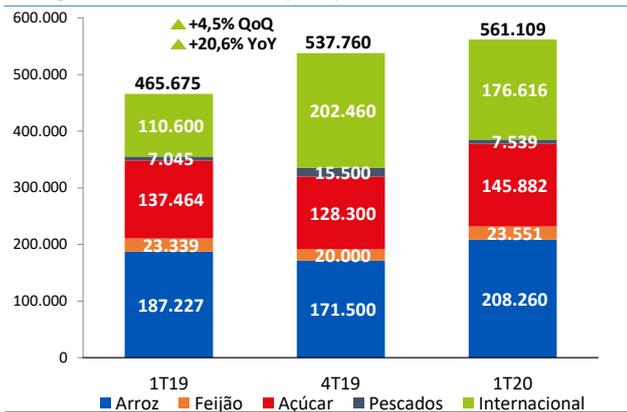
A Camil continua acreditando no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e tende a ser um dos setores defensivos no ambiente da pandemia do Covid-19. Analisando as perspectivas futuras, crescimento sustentável continua sendo nossa maior prioridade. Com fortes marcas, plataforma diferenciada e posicionamento de liderança, possuímos múltiplas oportunidades de crescimento nos segmentos de atuação, desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo, reforçando a nossa responsabilidade e agilidade em um cenário de pandemia. Estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume (+8,5% YoY) de vendas de todas as categorias e sequencial de grãos e açúcar no Brasil, com crescimento da demanda no cenário da pandemia do Covid-19 e aumento de preços no mercado.

Arroz



- Volume: 208,3 mil tons (+11,2% YoY e +21,4% QoQ)
- Preço bruto: R\$2,86/kg (+19,1% YoY e +8,9% QoQ)
- Preço líquido: R\$2,56/kg (+22,2% YoY e +10,3% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Camil e marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$55,09/saca (+31,9% YoY e +11,6% QoQ)¹

Feijão



- Volume: 23,6 mil tons (+0,9% YoY e +17,6% QoQ)
- Preço bruto: R\$6,09/kg (+20,4% YoY e +25,0% QoQ)
- Preço líquido: R\$5,73/kg (+24,7% YoY e +25,3% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Camil e marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$265,21/saca (+3,4% YoY e +29,6% QoQ)²

Açúcar



- Volume: 145,9 mil tons (+6,1% YoY e +13,7% QoQ)
- Preço bruto: R\$2,34/kg (+18,6% YoY e -1,7% QoQ)
- Preço líquido: R\$2,05/kg (+21,9% YoY e +0,6% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de União e marcas de ocupação
- Mercado: Preço médio atingiu R\$76,74/saca (+12,0% YoY e +3,3% QoQ)³

Pescados



- Volume: 7,5 mil tons (+7,0% YoY e -51,5% QoQ)
- Preço bruto: R\$20,72/kg (+1,0% YoY e -1,0% QoQ)
- Preço líquido: R\$16,06/kg (+10,4% YoY e +1,7% QoQ)

- Mix de vendas YoY: Aumento de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador)
- Mercado: Ressaltamos a sazonalidade de vendas da categoria na variação sequencial

Internacional

Trimestre marcado pelo crescimento anual de volume de vendas de todas as categorias no Internacional (+59,6% YoY) no trimestre:

Uruguai

- Volume: 126,3 mil tons (+82,0% YoY e -21,7% QoQ)
- Recuperação de vendas YoY, com redução QoQ impulsionada pela queda das exportações no período

Chile

- Volume: 23,9 mil tons (+16,4% YoY e +23,2% QoQ)
- Contínuo crescimento de volume e manutenção de rentabilidade positiva

Peru

- Volume: 26,4 mil tons (+27,5% YoY e +21,4% QoQ)
- Crescimento de volumes e expansão de pontos de venda

¹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

³Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

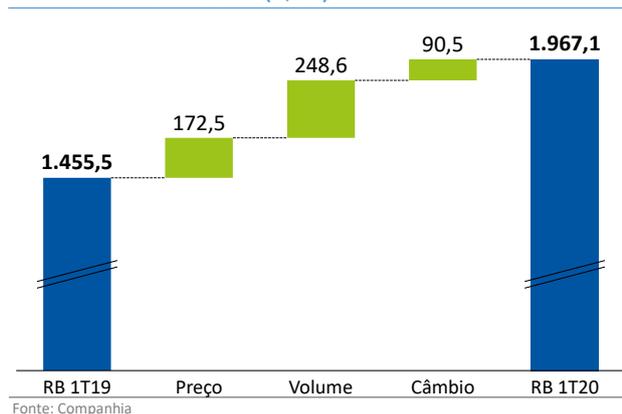
Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,0 bilhões no trimestre (+35,2% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volumes, preços e câmbio no período, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

Receita Líquida de R\$1,7 bilhão no trimestre (+39,8% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+28,5% YoY), impulsionada pelo crescimento de vendas de grãos, açúcar e pescados. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (+75,5% YoY), em função do impacto cambial no período de R\$91 milhões e crescimento do volume de vendas de todos os países.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,3 bilhão (+38,4% YoY), ou 76,1% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** que atingiu R\$944,1 milhões (+27,7% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de grãos e açúcar e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+31,9% YoY)⁴, feijão (+3,4% YoY)⁵ e açúcar (+12,0% YoY)⁶. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$371,3 milhões (+76,0% YoY) pelo impacto cambial, aumento no volume de vendas e do custo da matéria-prima em todos os países.

1T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Lucro Bruto

- **Lucro Bruto de R\$413,6 milhões (+44,2% YoY) com margem de 23,9% (+0,7pp YoY) no 1T20**
- **Destacamos a recuperação anual da margem bruta, fruto da gradual melhora na capacidade de repasse do aumento do custo da matéria-prima aos preços principalmente em grãos no Brasil e diluição de custos**

SG&A de R\$260,4 milhões (+9,2% YoY), equivalente a 15,1% da receita líquida (-4,2pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Internacional, com impacto cambial e crescimento das despesas no Uruguai, Chile e Peru. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução do SG&A no Brasil, fruto da diluição de despesas e dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período, que refletem maior eficiência e impulsionaram a redução da representatividade do SG&A na receita líquida.

Outras receitas operacionais de R\$2,6 milhões (vs. R\$1,4 milhões de outras receitas no 1T19), em função de receitas não recorrentes com sinistros.

EBITDA

- **EBITDA atingiu R\$196,6 milhões (+136,9% YoY) com margem de 11,4% (+4,7pp YoY)**
- **Destacamos uma melhor rentabilidade no período, fruto da gradual retomada da capacidade de repasse de preços no Brasil e diluição de custos e despesas do SG&A**

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$16,8 milhões** no trimestre (+55,5% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas financeiras de variação cambial, parcialmente compensado pela receita financeira do resultado de derivativos.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$29,4 milhões**, ou 21,2% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão de R\$12,7 milhões relativos às subvenções de ICMS. Relembramos que a base do 1T19 foi afetada também pela exclusão referente a pagamento de JCP.

Lucro Líquido

- **Lucro Líquido de R\$109,5 milhões (+119,8% YoY) com margem de 6,3% (+2,3pp YoY)**
- **Lucro por Ação atingiu R\$0,30 (+139,5% YoY)**
- **Destacamos o crescimento da margem líquida e do lucro por ação, impulsionado pela melhor rentabilidade no período e redução do total de ações da Cia em -9,8% YoY**

⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.



Índice de
Governança Corporativa
Novo Mercado

IGC-NM

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Camil Alimentos S.A.

Informações Contábeis Intermediárias

31 de maio de 2020

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de maio de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de maio de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



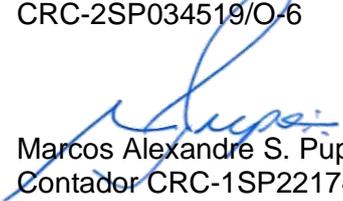
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de maio de 2020, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2020 e 29 fevereiro de 2020
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.018.564	405.601	1.699.778	537.764
Aplicações financeiras	4	32.565	32.292	146.517	32.292
Contas a receber	5	550.484	503.108	863.679	725.262
Adiantamento a fornecedores		13.217	5.720	13.217	7.084
Estoques	6	902.219	715.377	2.080.878	1.152.804
Instrumentos Financeiros	21	453	605	453	605
Tributos a recuperar	7	125.876	108.218	162.260	119.443
Partes relacionadas	14	24.429	14.651	61.301	43.766
Despesas antecipadas		7.230	10.042	14.537	15.298
Adiantamento de juros sobre capital próprio		11.972	6.855	11.972	6.855
Bens destinados à venda		38.309	38.309	38.309	38.309
Outros créditos		10.327	5.979	25.297	20.699
Total do ativo circulante		2.735.645	1.846.757	5.118.198	2.700.181
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	225.730	241.553	225.730	241.553
Adiantamento a fornecedores		1.876	1.876	27.590	1.876
Estoques	6	27.161	27.161	35.250	54.797
Depósitos judiciais	15	7.285	7.183	8.400	8.298
Outros créditos		2.091	2.086	554	2.116
		264.143	279.859	297.524	308.640
Investimentos	8	1.539.861	1.270.956	39.632	32.981
Imobilizado	9	641.975	650.675	1.066.367	1.011.694
Intangível	10	275.096	275.638	708.317	665.666
Ativo de direito de uso	11	70.295	73.456	90.100	90.227
		2.527.227	2.270.725	1.904.416	1.800.568
Total do ativo não circulante		2.791.370	2.550.584	2.201.940	2.109.208
Total do ativo		5.527.015	4.397.341	7.320.138	4.809.389

Balancos patrimoniais
31 de maio de 2020 e 29 fevereiro de 2020
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	12	392.346	338.090	1.176.206	517.270
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.189.613	490.880	1.742.382	560.639
Passivo de arrendamento	11	16.117	17.835	23.777	25.952
Adiantamento de clientes		20.057	12.645	20.112	12.645
Partes relacionadas	14	67.011	43.313	4.926	4.188
Obrigações sociais		23.445	18.848	31.332	25.731
Tributos a recolher		12.690	4.744	21.751	14.943
Provisão para férias, 13º salário e encargos		26.293	21.854	53.140	40.696
Programa de parcelamento especial		8.289	8.304	8.473	8.462
Outras contas a pagar		9.178	7.420	73.315	34.315
Total do passivo circulante		1.765.039	963.933	3.155.414	1.244.841
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	956.098	957.894	1.300.088	1.042.255
Passivo de arrendamento	11	55.941	57.063	66.072	65.481
Programa de parcelamento especial		13.981	16.045	14.335	16.438
Tributos diferidos	17	89.978	76.564	122.813	101.186
Provisão para demandas judiciais	15	14.415	32.640	25.485	42.243
Contas a pagar		42.837	42.678	42.837	42.678
Outras contas a pagar		1.537	1.152	5.905	4.895
Total do passivo não circulante		1.174.787	1.184.036	1.577.535	1.315.176
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
Reserva especial de ágio		220	220	220	220
Opção de ações outorgadas	16.d	6.043	4.895	6.043	4.895
Reservas de lucros		907.894	870.584	907.894	870.584
Lucros acumulados		73.172	-	73.172	-
Outros resultados abrangentes e custo atribuído		661.866	435.679	661.866	435.679
Total do patrimônio líquido		2.587.189	2.249.372	2.587.189	2.249.372
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.527.015	4.397.341	7.320.138	4.809.389

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 31 de maio de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Receita líquida de vendas e serviços	18	1.214.178	942.919	1.728.984	1.237.127
Custos das vendas e serviços	19	(951.512)	(742.241)	(1.315.391)	(950.319)
Lucro bruto		262.666	200.678	413.593	286.808
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	19	(108.167)	(121.789)	(176.414)	(161.211)
Despesas gerais e administrativas	19	(55.483)	(55.541)	(84.012)	(77.309)
Equivalência patrimonial	8	41.691	18.351	(149)	(434)
Outras receitas (despesas) operacionais		1.966	427	2.616	1.386
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		142.673	42.126	155.634	49.240
Despesas financeiras	20	(78.267)	(44.882)	(88.958)	(50.599)
Receitas financeiras	20	65.221	34.815	72.160	39.797
Resultado financeiro líquido	20	(13.046)	(10.067)	(16.798)	(10.802)
Resultado antes dos impostos		129.627	32.059	138.836	38.438
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17	(7.353)	15.710	(14.566)	9.206
Diferido	17	(12.822)	2.025	(14.818)	2.150
Total imposto de renda e contribuição social		(20.175)	17.735	(29.384)	11.356
Lucro líquido do período		109.452	49.794	109.452	49.794
Lucro líquido, básico, por ação do capital social – R\$		0,2958	0,1233	0,2958	0,1233
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social – R\$		0,2951	0,1233	0,2951	0,1233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Período de três meses findos em 31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



	Controladora e Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019
Lucro líquido do período	109.452	49.794
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:		
Variação cambial sobre investimentos no exterior	227.217	26.035
Resultado abrangente do período, líquido de impostos	336.669	75.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



Nota	Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total
				Reserva especial de ágio	Opções outorgadas	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Retenção de Lucros				
Saldos em 28 de fevereiro de 2019	950.374	(12.380)	(45.234)	70.510	2.787	69.382	588.252	213.381	-	-	332.043	2.169.115
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.067	-	(1.067)	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(6.296)	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.296)
Opção de ações outorgadas	-	-	-	-	187	-	-	-	-	-	-	187
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	-	-	-	-	(63)	-	-	-	-	-	-	(63)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	49.794	-	-	49.794
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.035	26.035
Destinação proposta:												
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	28.303	-	(28.303)	-	-	-
Proposta de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	-	20.000	-	-
Saldos em 31 de maio de 2019	950.374	(12.380)	(51.530)	70.510	2.911	69.382	616.555	193.381	22.558	20.000	357.011	2.238.772
Saldos em 29 de fevereiro de 2020	950.374	(12.380)	-	220	4.895	74.755	720.429	41.959	-	33.441	435.679	2.249.372
Realização depreciação do valor justo, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.030	-	(1.030)	-
Opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	1.740	-	-	-	-	-	-	1.740
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	16.d	-	-	-	(592)	-	-	-	-	-	-	(592)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	109.452	-	-	109.452
Variação cambial sobre investimentos no exterior	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	227.217	227.217
Destinação proposta:												
Constituição de reserva de incentivos fiscais	16.d	-	-	-	-	-	37.310	-	(37.310)	-	-	-
Saldos em 31 de maio de 2020	950.374	(12.380)	-	220	6.043	74.755	757.739	41.959	73.172	33.441	661.866	2.587.189

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período de três meses findos em 31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	129.627	32.059	138.836	38.438
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(41.691)	(18.351)	149	434
Encargos financeiros provisionados	28.678	25.238	32.061	27.862
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1.090	1.225	1.274	1.397
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	(728)	312	(748)	(1.180)
Provisão (reversão) para descontos	2.159	513	2.159	513
Provisão para demandas judiciais	(1.498)	3.124	(958)	3.582
Provisão (reversão) de outras contas	(703)	(839)	(703)	(839)
Depreciações	17.232	14.091	30.300	25.008
Amortizações - intangível	1.902	740	2.365	865
Amortizações - ativo de direito de uso	5.970	6.128	8.344	7.831
Custos dos bens do imobilizado baixados	6.452	(171)	7.829	3.434
Custos do intangível baixado	-	46	-	18.054
Baixa - ativo de direito de uso	(8)	-	(9)	-
Ações outorgadas	1.740	187	1.740	187
	150.222	64.302	222.639	125.586
Redução (aumento) nos ativos				
Contas a receber	(49.561)	45.858	(88.465)	31.083
Estoques	(185.582)	3.052	(814.609)	(539.964)
Tributos a recuperar	(1.835)	(127)	(24.594)	3.831
Outros ativos circulantes e não circulantes	(23.705)	4.104	(39.585)	(5.259)
Total dos ativos	(260.683)	52.887	(967.253)	(510.309)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	77.954	(32.232)	622.401	480.316
Salários e encargos a pagar	9.036	1.189	12.816	2.273
Obrigações tributárias	(1.103)	(21.684)	(7.046)	(18.269)
Outros passivos circulantes e não circulantes	7.429	2.437	56.063	27.582
Juros sobre empréstimos e derivativos pagos	(17.985)	(15.532)	(16.807)	(17.409)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	1.585	(6.993)
Total dos passivos	75.331	(65.822)	669.012	467.500
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(35.130)	51.367	(75.602)	82.777
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras, líquidas	(273)	(303.522)	(114.225)	(303.522)
Venda de imobilizado	377	8	526	8
Caixa advindo de aquisição de controlada	-	11.516	-	-
Adições ao imobilizado	(14.983)	(17.099)	(18.440)	(23.990)
Adições ao intangível	(1.360)	(6.237)	(2.395)	(9.431)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(16.239)	(315.334)	(134.534)	(336.935)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos	758.019	618.166	1.488.100	732.133
Liquidação de empréstimos	(71.623)	(55.304)	(96.556)	(158.549)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(7.064)	(6.954)	(9.915)	(8.579)
Adiantamento de JCP	-	(20.000)	-	(20.000)
Pagamento de JCP	(15.000)	-	(15.000)	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(6.296)	-	(6.296)
Caixa (aplicado) nas atividades de financiamento	664.332	529.612	1.366.629	538.709
Variação cambial sobre caixa e equivalentes				
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	612.963	265.645	1.162.014	265.414
Caixa e equivalentes de caixa no início do período				
	405.601	312.027	537.764	365.302
Caixa e equivalentes de caixa no final do período				
	1.018.564	577.672	1.699.778	630.716
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa				
	612.963	265.645	1.162.014	265.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	1.316.054	1.032.232	1.847.279	1.335.732
Outras receitas	2.253	1.235	3.147	2.536
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	(824)	(312)	(63)	(312)
	1.317.483	1.033.155	1.850.363	1.337.956
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(850.113)	(651.713)	(1.154.422)	(823.723)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(159.505)	(170.386)	(245.733)	(223.771)
Outros	637	(5.076)	392	(5.417)
	(1.008.981)	(827.175)	(1.399.763)	(1.052.911)
Valor adicionado bruto	308.502	205.980	450.600	285.045
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(25.104)	(20.959)	(41.009)	(33.704)
Valor adicionado líquido produzido	283.398	185.021	409.591	251.341
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	41.691	18.351	(149)	(434)
Receitas financeiras	65.221	34.815	72.160	39.797
	106.912	53.166	72.011	39.363
Valor adicionado total a distribuir	390.310	238.187	481.602	290.704
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	42.652	42.438	88.136	68.279
Benefícios	19.386	8.567	23.991	10.606
FGTS	3.428	5.040	3.428	5.040
Outros	1.134	3.213	1.142	3.215
	66.600	59.258	116.697	87.140
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	53.550	12.103	63.082	18.832
Estaduais	80.740	69.310	99.658	80.001
Municipais	1.556	1.473	3.410	2.823
	135.846	82.886	166.150	101.656
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	74.815	41.903	85.507	47.621
Aluguéis	804	1.829	1.002	1.976
Outros	2.793	2.517	2.794	2.517
	78.412	46.249	89.303	52.114
Remuneração de capitais próprios				
Lucros retidos do período	109.452	49.794	109.452	49.794
	109.452	49.794	109.452	49.794
Valor adicionado total distribuído	390.310	238.187	481.602	290.704

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas tradicionais e consolidadas, com reconhecimento pelos consumidores. No Brasil, entre suas principais marcas estão “Camil”, “Namorado”, “Coqueiro”, “Pescador”, “União”, “Da Barra”, “Neve” e “Duçula”. Já na América Latina, atua com as marcas “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile, e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas, a Companhia possui uma posição destacada no mercado alimentício do Brasil e da América Latina.

O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado.

Em 3 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da empresa SLC Alimentos Ltda. (“SLC”), objetivando fortalecer a competitividade, acelerar o crescimento nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, complementar sua plataforma de distribuição e logística e, principalmente, consolidar sinergias operacionais e comerciais. Com esta aquisição, a marca “Namorado” e outras marcas de ocupação são inseridas no portfólio dando mais um passo para a solidificação de sua participação no mercado brasileiro de grãos. Em 1º de março de 2019, a referida controlada foi incorporada.

O Grupo possui quatorze unidades industriais no Brasil, nove no Uruguai, duas no Chile e três no Peru.

Impactos do COVID-19

O surto do novo coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes nas economias e países nos quais atuamos, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional. A pandemia desencadeou importantes ações de governos e entidades privadas, que somados ao impacto na saúde da população e sistemas de saúde mundial, resultaram em mudanças significativas no dia-a-dia das pessoas.

Em 60 anos de história a Companhia atravessa um período sem precedentes em seus negócios,

momento que exigiu ações de forma rápida e responsável. Alimentar relações faz parte de seus negócios, o que levou a Camil a cuidar em primeiro lugar da segurança das pessoas, com foco especial em seus colaboradores, clientes e comunidades que está inserida. Como empresa do setor de alimentos, a Camil possui responsabilidade única e atua de forma determinada garantindo o atendimento de seus consumidores para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atua na América do Sul, sem perder de vista a segurança de seus colaboradores e clientes, que sempre será sua prioridade.

O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil e nos demais países da América do Sul em que atua.

As restrições impostas pelos governos às atividades comerciais e operacionais consideradas não essenciais, à circulação de pessoas (lock-down) e exigências fitossanitárias trouxeram um novo desafio a população.

A Camil continuou operando suas unidades industriais, centros de distribuição, logística, cadeia de suprimentos e escritórios corporativos, ainda que temporariamente e parcialmente de forma remota. Não observamos interrupções ou interdições nas unidades operacionais. Neste sentido, até a data da divulgação destas informações financeiras intermediárias, não houve alteração significativa em sua programação de produção, operação e/ou comercialização de produtos.

Neste período foi possível realizar o recebimento de matéria prima no período de safra de arroz em condições similares a períodos anteriores, apesar das exigências de distanciamento social, higiene e outros requerimentos impostos pelas entidades governamentais. Não foram observados impactos em seus estoques de matéria prima, semi-acabado ou produto acabado que requeressem revisão da obsolescência de estoque ou aumento da inadimplência de seu programa de fomento, que necessitassem de provisionamento adicional ou baixa de estoques.

Como empresa do setor de alimentos, a Camil deve garantir à população acesso aos alimentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades com que se relaciona. Desta forma, a Companhia elaborou e colocou em prática um plano de contingência abrangendo diversas medidas preventivas necessárias para garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e clientes.

Para garantir a produção e atender a demanda do período, marcado pelo alto volume de vendas e aumento do custo da matéria-prima, a Camil reforçou a gestão do nível de estoques de insumos e produtos acabados, assim como readequou sua organização do ponto de vista de produção, logística e transporte de colaboradores, garantindo distanciamento seguro e evitando aglomerações em suas plantas.

Nossos clientes e canais de atuação observaram um aumento na circulação de pessoas e incremento de demanda de curto prazo e apesar das restrições impostas foi possível operar sem impactos relevantes na logística de entrega e reposição das gondolas nos mercados consumidores. Adicionalmente as mesmas restrições nos principais canais de venda de atuação da Companhia não trouxeram impacto negativo no nível de vendas e giro de seus produtos no varejo. A Companhia não observou aumento significativo de inadimplência em seus clientes e necessidade de incremento adicional de provisões de perdas de crédito.

Para a Camil, a segurança e a saúde de cada funcionário são prioridades, por isso investimos mais de R\$1,5 milhão em equipamentos e iniciativas para garantir a segurança entre nossos colaboradores.

Desde o início dos casos de Covid-19 no Brasil e nas operações Internacionais, instauramos um

Comitê de Crise envolvendo todas as áreas da empresa com o objetivo de deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais. E entre as principais ações implementadas, destacamos:

- Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização;
- Monitoramento das determinações das autoridades competentes nas regiões em que tem operação, no Brasil e nas operações internacionais, se adequando as requisições e obrigações relativas as novas orientações;
- Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de Álcool Gel, antecipação da campanha de vacinação, informações sobre saúde física e equilíbrio emocional;
- Adoção de trabalho remoto (Home Office) para todos os colaboradores do escritório corporativo;
- Cancelamento de Viagens e o cancelamento de Reuniões, Eventos, Treinamentos na sua forma presencial substituindo por comunicação de forma remota por meio eletrônico;
- Intensiva campanha interna sobre o Covid-19, envolvendo todos os colaboradores que estiverem em Home Office ou nas Unidades (Ex. Utilização de transporte Fretado, Regras de distanciamento nos refeitórios/vestiários/áreas comuns);
- Campanha #vamospracima valorizando nossos colaboradores no trabalho do dia a dia, alinhados ao nosso propósito e valores;
- Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento;
- Ações para garantir o distanciamento seguro entre colaboradores evitando aglomerações, substituímos a participação de todos em eventos corporativos, reuniões presenciais e viagens por comunicação entre unidades de forma remota por meio eletrônico;
- Reforço e intensificação da gestão do nível de estoque de matérias-primas, insumos e produtos acabados e reorganização da produção;
- Aproximação de investidores e comunidade financeira através da participação de eventos, non-deal roadshows, lives, reuniões e outras interações de forma virtual e remota;
- Doações de alimentos, compra de equipamentos e auxílio as comunidades que possuímos unidades.

Adicionalmente, além das iniciativas descritas acima, de forma preventiva diante das incertezas econômicas e volatilidade de mercado, a Companhia e suas Controladas, reforçaram o seu nível de liquidez através da contratação e desembolso de linhas de financiamento junto a instituições financeiras nos países que atua. Neste sentido, com o objetivo de garantir as necessidades de capital de giro, vencimento de compromissos e dívidas durante o ano fiscal de 2020, a

Companhia finalizou a captação de curto prazo totalizando R\$1,2 bilhão.

A Companhia continua monitorando os efeitos em decorrência da pandemia do COVID-19 e até o momento não sofreu impacto material financeiro.

Diversas iniciativas de solidariedade partiram do setor privado, seja por grandes empresas, indivíduos, ou ainda lideranças nos países em que atuamos, com exemplos de ações anunciadas diariamente, com o objetivo de minimizar e atenuar o impacto na vida da população. Adicionalmente foram realizadas importantes doações para auxílios aos profissionais de saúde e outros indivíduos que tiveram suas fontes de renda impactadas, sofreram com a perda de pessoas próximas as suas famílias e diariamente vivem um grande desafio ao enfrentar a pandemia.

Como uma das maiores Companhias de alimentos do Brasil e da América do Sul, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos. Destinamos mais de R\$1 milhão em doações para diversas iniciativas: compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde temos unidades e mais de 200 toneladas de produtos distribuídos para a população mais vulnerável.

Os investimentos foram destinados na compra de equipamentos e materiais hospitalares destinados para os Serviços de Saúde das cidades onde nossas fábricas estão localizadas. Desde o início da Pandemia, doamos 202 toneladas dos nossos produtos, além das doações realizadas mensalmente. Priorizamos iniciativas que atuam nas cidades onde estão localizadas as nossas Unidades Produtivas, contribuindo assim, com a comunidade em que estamos inseridos como a Prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Itapecuru (MA). Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações das Lives de cantores como Luan Santana, Diogo Nogueira, Anitta e Joelma, que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, como por exemplo CUFA (Central Única das Favelas) e UNICEF. E também foi realizada, uma campanha interna de doação de alimentos com os nossos colaboradores que teve alta participação e colaboração com este volume total de alimentos doados.

A Camil entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes e o abastecimento nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul.

Entendemos que diante do impacto limitado em nossas operações e resultados financeiros, e em função das medidas tomadas pela Companhia, as projeções de resultados e fluxos de caixa utilizados na análise de recuperação das unidades geradas de caixa permanecem de forma adequada, não havendo a necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Companhia continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações financeiras.

2. Práticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 29 de fevereiro de 2020, descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 29 de fevereiro de 2020.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 7 de julho de 2020.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de maio de 2020 e 29 de fevereiro de 2020, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		31/05/2020		29/02/2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Uruguai					
Camilatam S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,73%	-	40,73%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
Chile					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,94%	-	99,94%
Peru					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Brasil					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-

O período das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

O controle de uma investida é obtido especificamente quando a Companhia tiver:

- Poder em relação à investida, ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes a esta;
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Disponibilidades	266	2.029	328.289	73.967
Aplicações financeiras	1.018.298	403.572	1.371.489	463.797
	1.018.564	405.601	1.699.778	537.764

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, com rendimento médio de 102,70% do CDI (100,01% em 29 de fevereiro de 2020) podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com baixo risco de crédito e solidez no mercado.

4. Aplicações financeiras

	Taxa média anual	Consolidado	
		31/05/2020	29/02/2020
Circulante			
Investimentos em renda fixa, com carência	0,25%	113.952	-
Investimentos em renda fixa, sem carência, com bloqueio judicial	98,90% do CDI	32.565	32.292
		146.517	32.292

Assim como as aplicações classificadas como equivalentes de caixa, há investimentos representados substancialmente por CDBs, com restrição por estarem vinculados como garantias à processos tributários, submetidos a avaliação judicial anualmente. As aplicações com carência são representadas por aplicações de renda fixa com vencimento de aproximadamente 30 dias na controlada Saman.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Títulos a vencer	566.593	517.195	790.915	687.869
Títulos vencidos até 30 dias	2.713	2.703	73.168	34.247
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	944	707	5.357	7.831
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	542	579	3.577	4.600
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	908	1.037	5.876	5.026
Títulos vencidos há mais de 181 dias	4.557	5.229	12.863	11.941
	576.257	527.450	891.756	751.514
Descontos concedidos (a)	(20.834)	(18.675)	(20.834)	(18.675)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.939)	(5.667)	(7.243)	(7.577)
	550.484	503.108	863.679	725.262

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordos contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Saldo anterior	(18.675)	(18.172)	(18.675)	(19.772)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	-	(1.600)	-	-
Adições	(48.685)	(177.223)	(48.685)	(177.223)
Baixas	46.526	178.320	46.526	178.320
Saldo final	(20.834)	(18.675)	(20.834)	(18.675)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Saldo anterior	(5.667)	(5.650)	(7.577)	(8.935)
Variação cambial	-	-	(414)	(514)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	-	(315)	-	-
Adições	(568)	(4.566)	(687)	(4.693)
Reversões	472	4.104	489	5.573
Baixas	824	760	946	992
Saldo final	(4.939)	(5.667)	(7.243)	(7.577)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Produto acabado	231.674	231.471	397.114	342.922
Matéria prima e insumos (a)	357.526	149.477	996.403	231.181
Material de embalagem	85.105	72.894	96.869	81.327
Adiantamento a fornecedores (b)	201.732	271.983	541.796	493.266
Outros	53.343	16.713	83.946	58.905
	929.380	742.538	2.116.128	1.207.601
Circulante	902.219	715.377	2.080.878	1.152.804
Não circulante (c)	27.161	27.161	35.250	54.797

(a) A variação da matéria-prima é justificada, principalmente, pelo aumento das aquisições para garantia do estoque durante a pandemia do Covid-19.

(b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$27.161 (R\$27.161 em 29 de fevereiro de 2020), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização.

(c) O saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque, totalizados em R\$8.089 (R\$6.318 em 29 de fevereiro de 2020).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Imposto de renda e contribuição social	127.739	146.837	129.095	150.592
PIS e COFINS	180.410	159.791	180.414	159.791
ICMS	14.634	14.490	14.634	14.490
Demais tributos	28.823	28.653	63.847	36.123
	351.606	349.771	387.990	360.996
Circulante	125.876	108.218	162.260	119.443
Não circulante	225.730	241.553	225.730	241.553

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Controladas	1.344.529	1.075.624	-	-
Coligadas	-	-	39.632	32.981
Ágio na aquisição de investimento*	195.332	195.332	-	-
	1.539.861	1.270.956	39.632	32.981

(*) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo intangível, conforme previsto pelo CPC 15 (R1) / NBC TG 15 (R4) / IFRS 3 – Combinação de Negócios.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Saldo anterior	1.270.956	1.258.591	32.981	29.789
Integralização de capital em controlada (a)	-	6.388	-	-
Incorporação de investimento (b)	-	(171.095)	-	-
Ajuste do reconhecimento do <i>goodwill</i> de aquisição da SLC*	-	(7.259)	-	-
Equivalência patrimonial	41.691	76.539	(149)	(620)
Varição cambial em investimentos (c)	227.214	107.792	6.800	3.812
Saldo final	1.539.861	1.270.956	39.632	32.981

(*) Ajuste composto por R\$6.656 relativo aos pagamentos realizados pela Companhia, de obrigações da SLC Alimentos Ltda., não previstos na formação do preço de compra e R\$603 relativo à reversão da amortização do IRPJ/CSLL diferidos sobre as mais-valias, devido incorporação.

- Em 16 de julho de 2019, a Companhia aumentou o capital social da controlada Ciclo Logística Ltda. em R\$6.388, mediante emissão de novas quotas na controlada, conforme 21ª Alteração do Contrato Social.
- Aquisição e incorporação da SLC Alimentos Ltda., conforme detalhamento descrito na nota explicativa 9.a. nas demonstrações financeiras de 29 de fevereiro de 2020.
- No período findo em 31 de maio de 2020, foi gerado um valor de R\$227.214 (R\$107.792 em 29 de fevereiro de 2020) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), no Uruguai, pesos chilenos (CLP) e novo sol

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de maio de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



(PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

As participações em empresas controladas podem ser assim demonstradas:

Controladas diretas

	31/05/2020				Investimento	
	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	31/05/2020	29/02/2020
Camilatam S.A.	249.777	1.322.550	100%	41.148	1.322.550	1.054.188
Ciclo Logística Ltda.	32.387	21.979	100%	543	21.979	21.436
				41.691	1.344.529	1.075.624

Sociedades coligadas

Sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) mantém investimentos nas seguintes companhias coligadas e não controladas:

	31/05/2020					Investimento	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do Período	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	31/05/2020	29/02/2020
SAMAN:							
Arrozur S.A.	47.924	51.994	-	49,19%	-	25.576	21.204
Tacua S.A.	2.013	7.163	(253)	40,72%	(103)	2.917	2.498
Agencia Marítima Sur	1	1.125	(113)	40,72%	(46)	458	424
Galofer S.A.	50.723	23.736	-	45,00%	-	10.681	8.855
					(149)	39.632	32.981

9. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	63.627	297.339	732.862	3.273	72.122	32.865	1.202.088
Aquisições	-	-	280	1.677	12.924	102	14.983
Baixas	-	(525)	(2.110)	(3.261)	(39)	(3.041)	(8.976)
Transferências	-	6.688	34.241	-	(41.128)	199	-
Saldo em 31/05/2020	63.627	303.502	765.273	1.689	43.879	30.125	1.208.095
	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(88.986)	(440.383)	-	-	(22.044)	(551.413)
Depreciação	-	(3.115)	(13.724)	-	-	(393)	(17.232)
Baixas	-	423	2.039	-	-	63	2.525
Saldo em 31/05/2020	-	(91.678)	(452.068)	-	-	(22.374)	(566.120)
Saldo em 29/02/2020	63.627	208.353	292.479	3.273	72.122	10.821	650.675
Saldo em 31/05/2020	63.627	211.824	313.205	1.689	43.879	7.751	641.975

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo							
Saldo em 29/02/2020	122.423	538.478	1.270.934	3.272	80.756	102.224	2.118.087
Variação cambial	12.616	51.120	112.537	-	1.931	9.970	188.174
Aquisições	-	-	300	1.678	16.711	430	19.119
Baixas	-	(525)	(2.431)	(3.261)	(134)	(4.922)	(11.274)
Transferências	-	6.688	35.240	-	(42.243)	116	-
Saldo em 31/05/2020	135.039	595.761	1.416.580	1.689	57.021	108.017	2.314.107
Depreciação							
Saldo em 29/02/2020	-	(180.324)	(873.925)	-	-	(52.144)	(1.106.393)
Variação cambial	-	(19.334)	(90.344)	-	-	(4.814)	(114.492)
Depreciação	-	(5.860)	(22.625)	-	-	(1.815)	(30.300)
Baixas	-	423	2.352	-	(11)	681	3.445
Saldo em 31/05/2020	-	(205.095)	(984.542)	-	(11)	(58.092)	(1.247.740)
Saldo em 29/02/2020	122.423	358.154	397.009	3.272	80.756	50.080	1.011.694
Saldo em 31/05/2020	135.039	390.666	432.038	1.689	57.010	49.925	1.066.367

As obras em andamento referem-se, substancialmente, à reformas na unidade de Navegantes – SC e adequações exigidas pelo ministério do trabalho e normativas de proteção ao meio ambiente na unidade de Capão do Leão – RS.

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$30.933 (R\$33.799 em 29 de fevereiro de 2020) e que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica “Máquinas e equipamentos”. A controlada Costeño Alimentos S.A.C. possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$73.194 (R\$67.189 em 29 de fevereiro de 2020) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias”. A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales - Saman também possui empréstimos onde foram dados imóveis e máquinas em garantia no valor de R\$125.076 (R\$103.695 em 29 de fevereiro de 2020) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias” e “Máquinas e equipamentos”.

10. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 29/02/2020	26.036	-	240.085	5.653	1.165	2.699	275.638
Aquisições	-	-	-	-	-	1.360	1.360
Amortizações	(1.644)	-	-	(180)	(78)	-	(1.902)
Saldo em 31/05/2020	24.392	-	240.085	5.473	1.087	4.059	275.096

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 29/02/2020	35.009	292.641	328.499	5.653	1.165	2.699	665.666
Variação cambial	1.924	21.209	13.417	-	-	6.071	42.621
Aquisições	1.035	-	-	-	-	1.360	2.395
Amortizações	(2.107)	-	-	(180)	(78)	-	(2.365)
Saldo em 31/05/2020	35.861	313.850	341.916	5.473	1.087	10.130	708.317

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de maio de 2020 e 2019



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		Total	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	240.085	240.085
Imobilizado	131.264	132.222	93.000	94.159	417.711	424.294	641.975	650.675
Outros intangíveis	115	116	231	218	34.665	35.219	35.011	35.553
	182.263	183.222	227.302	228.448	507.506	514.643	917.071	926.313

Consolidado	Alimentício Brasil						Alimentício Internacional		Total	
	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		UGC de grãos			
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Valor contábil de marcas e patentes	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	101.831	88.414	341.916	328.499
Imobilizado	131.264	132.222	93.000	94.159	433.469	440.869	408.634	344.444	1.066.367	1.011.694
Outros intangíveis	115	116	231	218	34.666	35.220	17.539	8.972	52.551	44.526
Valor contábil do ágio	17.670	17.670	144.142	144.142	33.520	33.520	118.518	97.309	313.850	292.641
	199.933	200.892	371.444	372.590	556.785	564.739	646.522	539.139	1.774.684	1.677.360

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 29 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2019 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável.

Diante do cenário de pandemia do COVID-19, a Companhia até o momento não sofreu impacto material financeiro relevante, que possa resultar em conclusões para alteração das premissas adotadas para o cálculo do teste de recuperabilidade de ativos.

11. Contratos de arrendamento

A partir de 1º de março de 2019, a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) / NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental (taxa nominal) sobre os empréstimos da Companhia de 0,49% a.m. e o ativo de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para o aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme pagamento efetivo do arrendamento.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 3 anos e da sede administrativa, com prazo remanescente de 7 anos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de maio de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



a) Ativo de direito de uso

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
Saldo inicial em 29/02/2020	62.194	9.055	-	2.207	73.456
Aquisições	1.510	535	-	-	2.045
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(241)	(90)	-	-	(331)
Atualização monetária	1.247	-	-	-	1.247
Amortização	(4.807)	(806)	-	(357)	(5.970)
Baixas	(140)	(12)	-	-	(152)
Saldo em 31/05/2020	59.763	8.682	-	1.850	70.295

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
Saldo inicial em 29/02/2020	76.246	9.221	2.306	2.454	90.227
Variação cambial sobre a adoção inicial	2.965	38	533	55	3.591
Aquisições	1.554	536	1.771	-	3.861
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(241)	(89)	-	-	(330)
Atualização monetária	1.247	-	-	-	1.247
Amortização	(6.962)	(837)	(88)	(457)	(8.344)
Baixas	(140)	(12)	-	-	(152)
Saldo em 31/05/2020	74.669	8.857	4.522	2.052	90.100

b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 29/02/2020	74.898	91.433
Variação cambial sobre adoção inicial	-	3.518
Adições de novos contratos	1.985	2.377
AVP reconhecido sobre adições de novos contratos	(106)	(107)
Remensuração dos contratos de arrendamento	1.679	1.694
AVP reconhecido sobre remensuração	(264)	(264)
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(7.064)	(9.915)
Amortização dos juros acumulados (AVP)	1.090	1.274
Baixas por alteração contratual	(160)	(161)
Saldo em 31/05/2020	72.058	89.849
Circulante	16.117	23.777
Não circulante	55.941	66.072

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir o cronograma de vencimento das parcelas de arrendamentos ao valor contábil:

	Controladora				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
mai/21	12.118	2.783	-	1.216	16.117
mai/22	7.704	2.058	-	607	10.369
mai/23	6.655	1.904	-	101	8.660
mai/24	5.754	1.859	-	-	7.613
mai/25	6.027	322	-	-	6.349
Após mai/25	22.950	-	-	-	22.950
	61.208	8.926		1.924	72.058

	Consolidado				
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
mai/21	18.835	2.908	487	1.547	23.777
mai/22	10.586	2.111	372	607	13.676
mai/23	8.851	1.904	428	101	11.284
mai/24	7.804	1.859	321	-	9.984
mai/25	7.509	322	(1)	-	7.830
Após mai/25	23.298	-	-	-	23.298
	76.883	9.104	1.607	2.255	89.849

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses)	(1.712)	(471)	(3.929)	(3.237)
Amortização do arrendamento de aluguel	(5.970)	(6.128)	(8.344)	(7.831)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP)	(1.090)	(1.225)	(1.274)	(1.397)
	(8.772)	(7.824)	(13.547)	(12.465)

d) Informações complementares

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19, o Grupo mensurou os saldos do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento e os respectivos impactos no resultado, considerando as projeções dos fluxos de caixa sem inflação (taxa real) e descontadas à mesmas bases, possibilitando a comparabilidade dos investidores, em relação aos saldos calculados sob fluxos de caixa nominais:

	Controladora	Consolidado
Saldo do Ativo de direito de uso em 31/05/2020	71.397	89.904
Saldo do Passivo de arrendamento em 31/05/2020	72.952	91.378
Amortização do ativo de direito de uso no exercício	(25.704)	(28.000)
Amortização do Ajuste a Valor Presente (AVP) no exercício	4.048	4.235

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Produtos - mercado interno	341.520	262.398	1.043.967	371.928
Produtos - mercado externo	13.603	34.369	49.988	69.187
Serviços	9.549	13.973	46.991	42.234
Fretes a pagar	27.049	24.761	34.635	31.332
Outros fornecedores	625	2.589	625	2.589
	392.346	338.090	1.176.206	517.270

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Indexador	Taxa média anual 31/05/2020	Controladora		Consolidado	
			31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Capital de giro						
Moeda nacional	CDI	6,51%	652.671	13.912	652.671	13.912
Moeda nacional	IPCA	4,00%	9.217	9.416	9.217	9.416
Moeda estrangeira (*)	USD	2,53%	93.044	28.162	419.979	28.162
Moeda estrangeira (**)	CLP	4,00%	-	-	407.703	338
Moeda estrangeira (***)	PEN	4,59%	-	-	115.016	115.114
FINAME (a)	-	4,37%	30.933	33.799	30.933	33.799
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira (****)	USD	3,90%	-	-	47.105	38.668
			785.865	85.289	1.682.624	239.409
Debêntures - Garantia Quirografária						
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	CDI	100% CDI a.a.	188.628	190.765	188.628	190.765
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	CDI	97% CDI a.a.	241.065	239.057	241.065	239.057
Emitida em 19/05/2017 - 2ª série	CDI	98% CDI a.a.	169.139	167.715	169.139	167.715
Emitida em 15/12/2017 - Série única	CDI	98% CDI a.a.	170.851	169.412	170.851	169.412
Emitida em 16/04/2019 - 1ª série	CDI	98% CDI a.a.	272.542	276.024	272.542	276.024
Emitida em 16/04/2019 - 2ª série	CDI	101% CDI a.a.	329.738	334.081	329.738	334.081
Custo da transação			(12.117)	(13.569)	(12.117)	(13.569)
			1.359.846	1.363.485	1.359.846	1.363.485
			2.145.711	1.448.774	3.042.470	1.602.894
Circulante			1.189.613	490.880	1.742.382	560.639
Não circulante			956.098	957.894	1.300.088	1.042.255

(*) USD - Dólar Americano

(**) CLP - Pesos Chilenos

(***) PEN - Novo Sol / Peru

(****) Financiamento contratado pela controlada SAMAN.

- a) Na controladora o FINAME de R\$30.933 está garantido por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado (R\$33.799 em 29 de fevereiro de 2020). Quanto à controlada Costeño Alimentos S.A.C., os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa 9.

As emissões de debêntures são decorrentes da compra de açúcar da Companhia e preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos). Adicionalmente, para todas essas emissões, a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

A Companhia monitora trimestralmente a previsibilidade de seus *covenants* financeiros e qualitativos e de suas controladas. No período findo em 31 de maio de 2020, todas as empresas do Grupo estavam adimplentes com as cláusulas contratuais restritivas.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures ao valor contábil, vencem como segue:

Controladora				Consolidado			
31/05/2020		29/02/2020		31/05/2020		29/02/2020	
(*) mai/21	1.194.165	(*) fev/21	495.899	(*) mai/21	1.746.935	(*) fev/21	565.658
mai/22	345.640	fev/22	345.866	mai/22	426.054	fev/22	389.127
mai/23	8.617	fev/23	9.651	mai/23	90.833	fev/23	32.845
mai/24	276.350	fev/24	276.819	mai/24	345.930	fev/24	294.725
mai/25	2.903	fev/25	3.667	mai/25	58.793	fev/25	3.666
Após mai/25	330.153	Após fev/25	330.441	Após mai/25	386.042	Após fev/25	330.442
Custo da transação	(12.117)	Custo da transação	(13.569)	Custo da transação	(12.117)	Custo da transação	(13.569)
	2.145.711		1.448.774		3.042.470		1.602.894

*As parcelas de curto prazo não estão líquidas dos custos das transações de emissão das dívidas.

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Saldo inicial do período	1.448.774	1.042.934	1.602.894	1.428.859
Varição Cambial	-	-	32.929	-
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	-	148.166	-	-
Captações (a)	758.019	727.895	1.488.101	1.151.455
Apropriação de juros e variações monetárias e cambiais	26.327	92.954	29.710	141.226
Transferência passivo de arrendamento	-	-	-	(508)
Realização de ganho Swap	-	149	-	149
Apropriação de custos	2.351	6.532	2.351	6.532
Amortização de principal	(71.623)	(480.839)	(96.556)	(1.029.050)
Amortização de juros	(18.137)	(89.017)	(16.959)	(95.769)
Saldo final	2.145.711	1.448.774	3.042.470	1.602.894

- a) A captação de empréstimos na controlada deu-se por prevenção, frente as incertezas econômicas com a pandemia Covid-19. No consolidado temos a captação de empréstimos na controlada Tucapel S/A para aquisição de Pet Food da Empresas Lansa, conforme mencionado na nota explicativa n. 23.

14. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Ativo circulante				
Contas a receber				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	1.207	630	-	-
Ciclo Logística Ltda.	1.752	2.435	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A.	-	-	30.795	25.090
Comisaco S.A.	-	-	8.721	6.932
Outras partes relacionadas:				
Climuy S.A.	-	-	315	158
Adiantamento de Juros sobre Capital Próprio*	21.470	11.586	21.470	11.586
	24.429	14.651	61.301	43.766

* Juros sobre capital próprio aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2020 e pago em 12 de março de 2020, referente ao dividendo adicional proposto do exercício findo em 29 de fevereiro de 2020.

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Passivo circulante				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	52.858	31.323	-	-
Ciclo Logística Ltda.	13.063	10.905	-	-
Empresas Tucapel S.A.	-	-	32	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	63	76
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	3.741	2.712
Comisaco S.A.	-	-	-	315
Outras partes relacionadas:				
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	173	173	173	173
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	917	912	917	912
Total do Passivo	67.011	43.313	4.926	4.188

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 31 de maio de 2020, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de maio de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Abaixo, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Receita com venda de casca de arroz				
Galofer S.A	-	-	20	2.121
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A Molinos Arroceros Nacionales	(20.478)	(11.623)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	(18.521)	(19.199)	-	-
Receitas (Despesas) com irrigação				
Comisaco S.A	-	-	-	(89)
Despesas com parboilização de arroz				
Arrozur S.A	-	-	(2.374)	(2.076)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	-	(122)
Total líquido	(38.999)	(30.822)	(2.354)	(166)

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer a região Nordeste do Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias (“Gremial de Molinos”) e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país (“Asociación de Cultivadores de Arroz”).

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Na sequência, o valor das transações relacionadas com companhias vinculadas aos Administradores:

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2020 a 31/05/2020	01/03/2019 a 31/05/2019	01/03/2020 a 31/05/2020	01/03/2019 a 31/05/2019
Receita locação de imóvel				
Camil Investimentos S.A.	-	65	-	65
Despesas de Aluguel				
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	(2.742)	(4.860)	(2.742)	(4.860)
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.651)	-	(1.651)
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	(518)	(487)	(518)	(487)
Total	(3.260)	(6.933)	(3.260)	(6.933)

O prédio e terreno onde está situado a Unidade Produtiva do estado de São Paulo e a unidade produtiva de Recife no estado de Pernambuco, pertencem a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$829 e R\$83 (R\$829 e R\$83 em 29 de fevereiro de 2020) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, respectivamente.

A Unidade Produtiva de Itajaí é locada pela parte relacionada Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., com aluguel mensal de R\$172 (R\$172 em 29 de fevereiro de 2020).

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	31/05/2020	29/02/2020
Empresas relacionadas		
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	712	590
Comisaco S.A.	1.657	1.374
Galofer S.A.	11.636	10.680
	14.005	12.644
Terceiros		
Balereel SRL	3.256	2.699
Produtores de arroz		
Em operações de empréstimos bancários	1.019	845
Em operações com fornecedores	11.850	7.663
	12.869	8.508
	30.130	23.851

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros, no trimestre findo em 31 de maio de 2020, totalizou R\$1.180 (R\$1.081 em 31 de maio de 2019), e está apresentado na rubrica Despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado. A remuneração anual global da administração da Companhia para o exercício social a findar-se em 28 de fevereiro de 2021, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2020, é de R\$15.000. Os executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (*Stock Options*), descrito na nota explicativa nº 16c.

15. Provisão para demandas judiciais

15.1 Riscos prováveis

A Companhia tem diversos processos em andamento de natureza ambiental, cível trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas prováveis com esses processos. As movimentações que ocorreram no trimestre findo em 31 de maio de 2020 referem-se, principalmente, a atualização de processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A provisão para riscos é assim formada:

Riscos	Controladora				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro de 2020	62	18.654	13.500	424	32.640
Adições	2	113	-	32	147
Baixas	-	(17.215)	(1.157)	-	(18.372)
Em 31 de maio de 2020	64	1.552	12.343	456	14.415

Depósitos judiciais	Controladora				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro de 2020	-	(670)	(4.810)	(1.703)	(7.183)
Adições	-	-	(414)	-	(414)
Baixas	-	-	312	-	312
Em 31 de maio de 2020	-	(670)	(4.912)	(1.703)	(7.285)

Riscos	Consolidado				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro de 2020	62	20.927	20.830	424	42.243
Variação Cambial	-	469	458	-	927
Adições	2	113	450	32	597
Baixas	-	(17.215)	(1.067)	-	(18.282)
Em 31 de maio de 2020	64	4.294	20.671	456	25.485

Depósitos judiciais	Consolidado				Total
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	
Em 29 de fevereiro de 2020	-	(955)	(5.640)	(1.703)	(8.298)
Adições	-	-	(414)	-	(414)
Baixas	-	-	312	-	312
Em 31 de maio de 2020	-	(955)	(5.742)	(1.703)	(8.400)

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (*success fee*) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

15.1.1 Trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações trabalhistas, cujos montantes individualmente não são considerados materiais pela Administração. A Companhia e suas controladas constituíram provisão baseada em prognósticos prováveis de perda e não houve alterações processuais relevantes para este trimestre.

15.1.2 Cíveis

A Companhia atualmente possui dois processos relevantes:

i) Ação indenizatória movida contra a Camil Alimentos S.A.. em virtude do suposto descumprimento de contrato para gestão e operação de efluentes. Em 6 de dezembro de 2019, houve publicação do acórdão do recurso especial que julgou o caso desfavoravelmente à Camil. O montante provisionado relativo à esta ação era de R\$17.210 e foi liquidado em 13 de março de 2020, após acordo firmado com a Autora, pelo montante de R\$16.000.

ii) Processo de liquidação resultado da ação de cobrança sofrida pela Camil Alimentos S/A por suposto descumprimento de contrato de prestação de serviços. Em 10 de setembro de 2019, houve decisão desfavorável à Companhia, ocasião em os valores depositados foram parcialmente convertidos em pagamento do Autor. Em 31 de maio de 2020, o saldo provisionado deste processo é de R\$637, que corresponde ao valor remanescente ainda em discussão.

15.1.3 Tributário

A Companhia possui auto de infração que exige IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2011 a 2012, decorrente da amortização fiscal dos ágios gerados pelas incorporações das empresas Femepe Indústria e Comércio de Pescados S.A., Canadá Participações Ltda., GIF Codajás Participações S.A. e Docelar Alimentos e Bebidas S.A, no montante total de R\$306.981 (R\$304.765 em 29 de fevereiro de 2020), incluindo multa e juros de mora.

O entendimento da Administração é de que o ágio foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação fiscal, atendendo os requisitos dispostos no artigo 385, § 2º, inciso II e § 3º, combinado com o artigo 386, inciso III, do Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99). Baseado na avaliação de risco efetuada pelos assessores legais da Companhia R\$237.492 são classificados como expectativa de perda possível com viés remoto (incluindo multa e juros) e R\$69.488 classificados como expectativa de perda remota (50% da multa de ofício qualificada e respectivos juros). Atualmente aguardamos julgamento dos embargos de declaração opostos pela Companhia e recurso especial interposto pelo Fisco.

Os temas relacionados a IRPJ e CSLL foram avaliados pela Administração e seus assessores legais com a classificação de perda possível tendente à remota, segundo o IFRIC 23/ICPC22.

Demais demandas judiciais relevantes com prognóstico de perda possível estão mencionadas na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras anuais e não tiveram mudanças significativas

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Composição do capital social de R\$950.374 em 31 de maio de 2020 e 29 de fevereiro de 2020 (capital autorizado de R\$2.500.000), integralmente representado por ações ordinárias:

Acionistas	31/05/2020		29/02/2020	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	62,09%	229.735.239	62,09%
Controladores e Administradores	19.510.316	5,27%	19.010.264	5,14%
Ações em Circulação (“free float”)	120.754.445	32,64%	121.254.497	32,77%
Total	370.000.000	100,00%	370.000.000	100,00%

b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	31/05/2020	31/05/2019
Lucro líquido do período	109.452	49.794
Média ponderada de ações ordinárias (*)	370.000.000	403.771.672
Lucro líquido, básico, por ação do capital social R\$	0,2958	0,1233
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social R\$	0,2951	0,1233

(*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera a movimentação das ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (*Stock Options*), durante o trimestre findo em 31 de maio de 2020.

c) Programa de recompra de ações

Em 12 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o primeiro programa de recompra de ações, para aquisição de até 5.821.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, observando os limites da Instrução CVM 567. O objetivo do programa de recompra foi realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas. O programa teve prazo de 6 meses, contados a partir de 13 de dezembro de 2017, tendo como termo final o dia 12 de junho de 2018 (inclusive). As instituições financeiras que atuaram como intermediárias do Programa de Recompra foram: (i) Bank of America Merrill Lynch S.A. CTVM; (ii) Bradesco S.A. CTVM; (iii) Itaú Corretora de Valores S.A.; J.P. Morgan CCVM S.A.; e Santander CCVM S.A..

A conclusão do programa de recompra ocorreu em 12 de junho de 2018. As ações adquiridas equivaliam a 4,85% das ações em circulação e 1,42% do capital social da Companhia, totalizando R\$45.234 em 28 de fevereiro de 2019.

Em 1º de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, com o mesmo propósito do programa anterior. O referido programa de recompra previa o limite de aquisição de 3.565.275 ações ordinárias até 1º de outubro de 2019, objetivo este atingido em 7 de agosto de 2019, pelo valor total de R\$25.056, correspondentes ao custo médio de R\$ 7,02 por ação.

Em 22 de outubro de 2019, o Conselho de Administração deliberou o primeiro cancelamento das ações de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, que na época totalizavam 9.386.846 ações, atendendo ao objetivo de aprovar a aquisição das 30.665.030 ações detidas pela acionista WP XII e Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

("FIP WP"), por meio da celebração de contrato de compra e venda de ações, ao preço de R\$6,25 por ação. A participação acionária da acionista nesta data era equivalente a aproximadamente 7,48% do capital social e 20,19% do total de ações em circulação. O Conselho de Administração se manifestou favoravelmente à recompra e submeteu para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas que aprovou a recompra em 7 de novembro de 2019.

Esse último programa de recompra foi realizado em 3 etapas, atendendo ao artigo 8º da Instrução CVM 567 de 17 setembro de 2015, o qual limita a manutenção de ações em tesouraria de emissão própria em 10% do total de ações em circulação, e concluído em 27 de novembro de 2019, totalizando R\$191.656. Assim, o total de ações adquiridas no exercício foi de R\$216.712.

A totalidade das ações adquiridas foi cancelada, conforme deliberações do Conselho de Administração, realizadas em 08, 14 e 21 de novembro de 2019, totalizando, respectivamente, 15.191.952 ações, 13.672.757 ações e 1.800.321 ações. Os cancelamentos de ações aprovados em outubro e novembro de 2019, totalizaram o montante de R\$261.946, sendo R\$70.290 através da Reserva especial de ágio, R\$171.570 através da Reserva de retenção de lucros e R\$20.086 através do saldo dos Lucros acumulados até a demonstração intermediária de 31 de agosto de 2019.

Após as recompras e cancelamentos efetivados o capital social passou a se dividir em 370.000.000 de ações.

Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2017, foi aprovado o Plano de Opção destinado aos administradores e empregados da Companhia ou sociedades sob o seu controle, a serem escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração (administradores do Plano), limitando o total de ações outorgadas a 4% (quatro por cento) do total de Ações representativas do capital social total da Companhia, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

A primeira outorga foi aprovada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2017, a segunda, em 12 de dezembro de 2017 e a terceira em 1º de abril de 2019.

No primeiro trimestre findo em 31 de maio de 2019, ocorreram distratos relativos às duas outorgas já existentes.

Em 02 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou a terceira outorga de opções de compra de ações da Companhia no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017. As outorgas obedecerão ao limite de 4.121.666 ações ordinárias. A nova outorga respeita o limite de 4% do capital social da Companhia previsto no Plano de Opção de Compra.

O preço do exercício de cada Nova Opção corresponderá à R\$7,98 (sete reais e noventa e oito centavos) por ação, equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia dos 30 (trinta) pregões realizados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, imediatamente anteriores à Data de Outorga.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

Exercício das opções

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 31 de maio de 2020 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$6.043 (R\$4.895 em 29 de fevereiro de 2020):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		01/04/2019		02/04/2020		Total		Provisão Líquida em 31/05/2020
	Quant. Outorgada	Provisão Bruta	Quant. Outorgada	Provisão Bruta							
Exercício das Opções											
20% - primeiro aniversário (*)	455.419	609	497.276	494	781.355	674	825.533	97	2.559.583	1.874	1.237
30% - segundo aniversário	683.128	1.052	745.914	847	1.172.032	861	1.238.300	125	3.839.374	2.885	1.903
50% - terceiro aniversário	1.138.547	1.605	1.243.190	1.337	1.953.387	1268	2.063.833	189	6.398.957	4.399	2.903
	2.277.094	3.266	2.486.380	2.678	3.906.774	2.803	4.127.666	411	12.797.914	9.158	6.043

(*) Em 31 de outubro de 2019 e 12 de dezembro de 2019, houve o primeiro aniversário relativo às duas primeiras outorgas deliberadas, sendo o total de ações exercíveis de 455.419 e 497.276, respectivamente.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de maio de 2020 e 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

	Primeira outorga				Segunda outorga			
Data de emissão	31/10/2017				12/12/2017			
Data de aditivo	01/04/2019				01/04/2019			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	8,06	8,06	8,06	N/A	7,39	7,39	7,39	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	9,60	10,24	11,00	N/A	9,51	10,14	10,94	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,24%	8,40%	9,17%	N/A	6,89%	8,24%	9,22%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	32%	32%	32%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	455.419	683.128	1.138.547	2.277.093	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Quantidade de opções outorgadas	575.513	863.269	1.438.782	2.877.563	588.802	883.202	1.472.004	2.944.008
Quantidade de ações canceladas	120.094	180.141	300.235	600.470	91.526	137.289	228.815	457.630
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	455.419	588.249	735.312	1.778.980	497.276	600.875	751.094	1.849.245
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	455.419	683.128	1.138.547	2.277.093	497.276	745.913	1.243.189	2.486.378
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,34	1,79	2,18	N/A	0,99	1,41	1,78	N/A

	Terceira outorga				Quarta outorga			
Data de emissão	01/04/2019				01/04/2020			
Data de aditivo	01/04/2019				01/04/2020			
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Total
Preço do exercício	7,03	7,03	7,03	N/A	7,61	7,61	7,61	N/A
Strike price (estimado) na data do balanço	7,56	7,86	8,32	N/A	8,24	8,75	9,02	N/A
Taxa de juros livre de riscos (%)	7,40%	7,91%	8,46%	N/A	4,22%	5,90%	6,29%	N/A
Tempo contratual de exercício	2,00	3,00	4,00	N/A	2,00	3,00	4,00	N/A
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	N/A	0%	0%	0%	N/A
Volatilidade das ações no mercado %	32%	32%	32%	N/A	33%	33%	33%	N/A
Quantidade total de opções em aberto	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Quantidade de opções outorgadas	838.254	1.257.381	2.095.635	4.191.270	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Quantidade de ações canceladas	56.899	85.349	142.248	284.496	-	-	-	-
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	781.355	455.790	569.738	1.806.883	68.794	68.794	85.993	223.581
Quantidade de opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções a exercer	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,48	1,89	2,22	N/A	1,41	1,82	2,19	N/A

Abaixo a movimentação das opções das quatro outorgas no período:

	Primeira outorga				Segunda outorga			
Posição das opções em 29/02/2020	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.914	1.243.190	2.486.380
Opções outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções em 31/05/2020	455.419	683.128	1.138.547	2.277.094	497.276	745.914	1.243.190	2.486.380
Opções exercíveis em 31/05/2020	455.419	588.249	735.312	1.778.980	497.276	600.875	751.094	1.849.245

	Terceira outorga				Quarta outorga			
Posição das opções em 29/02/2020	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	-	-	-	-
Opções outorgadas	-	-	-	-	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de opções em 31/05/2020	781.355	1.172.032	1.953.387	3.906.774	825.533	1.238.300	2.063.833	4.127.666
Opções exercíveis em 31/05/2020	781.355	455.790	569.738	1.806.883	68.794	68.794	85.993	223.581

d) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou nas unidades geradoras de caixa de grãos e pescados, a subvenção de ICMS no total de R\$37.310 em 31 de maio de 2020 (R\$132.177, em 29 de fevereiro de 2020).

17. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Resultado antes dos impostos	129.627	32.059	138.836	38.438
Alíquotas nominais (*)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	(44.073)	(10.900)	(47.204)	(13.069)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	14.175	6.239	(51)	(148)
Subvenção de ICMS	12.685	9.618	12.685	9.618
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	6.800	-	6.800
Outras exclusões (adições) permanentes (**)	(2.962)	5.978	5.186	8.155
Valor registrado no resultado	(20.175)	17.735	(29.384)	11.356
Alíquotas efetivas	15,6%	-55,3%	21,2%	-29,5%

(*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile e 29,5% para as sediadas no Peru, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países.

(**) Os efeitos da tributação da controlada Ciclo Logística Ltda., que passou a ser optante pelo Lucro Real a partir de 1 de janeiro de 2020, também compõem a rubrica de outras exclusões (adições) permanentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.679	1.927	2.883	2.658
Provisão para participação nos resultados	2.349	2.787	2.349	2.787
Provisão para demandas judiciais	4.901	11.056	5.175	11.467
Prejuízos fiscais e bases negativas	6.799	12.994	6.799	12.994
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	3.214	3.214	3.214	3.214
Provisão para perdas de estoques	3.182	3.610	3.182	3.610
Provisão para perdas de créditos tributários	1.017	1.017	1.017	1.017
Provisão de descontos sobre vendas	2.382	2.581	2.382	2.581
Provisão para perda com operações descontinuadas	12.999	13.084	12.999	13.084
Movimentações IFRS 16 - Ativo de direito de uso	25.758	23.303	27.114	24.165
Outras provisões temporárias	1.229	3.965	8.296	9.314
Total	65.509	79.538	75.410	86.891

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	41.033	41.032	41.033	41.032
Sobre alocação à intangíveis	38.986	38.987	62.402	58.013
Sobre alocação à imobilizados	15.803	15.569	15.803	15.569
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	30.955	31.890	30.955	31.890
Lucro do exterior	3.627	3.627	3.627	3.627
Movimentações IFRS 16 - Passivo de arrendamento	25.159	22.813	26.490	23.654
Outras diferenças temporárias	(76)	2.184	17.913	14.292
	155.487	156.102	198.223	188.077
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido				
Passivo não circulante	89.978	76.564	122.813	101.186

A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por lei a 30% do resultado tributável do exercício, implica considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários. Conforme estudo de rentabilidade aprovado pelo Comitê de Auditoria e atendendo à Instrução CVM 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia realizará tais créditos em até 5 anos, podendo mantê-los registrados em sua totalidade.

18. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	1.321.399	1.089.715	1.705.801	1.340.137
Mercado externo	80.016	36.665	261.348	115.374
	1.401.415	1.126.380	1.967.149	1.455.511
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(100.813)	(87.933)	(117.230)	(97.224)
Devoluções e abatimentos	(86.424)	(95.528)	(120.935)	(121.160)
	(187.237)	(183.461)	(238.165)	(218.384)
	1.214.178	942.919	1.728.984	1.237.127

19. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Despesas por função				
Custos das vendas e serviços	(951.512)	(742.241)	(1.315.391)	(950.319)
Despesas com vendas	(108.167)	(121.789)	(176.414)	(161.211)
Despesas gerais e administrativas	(55.483)	(55.541)	(84.012)	(77.309)
	(1.115.162)	(919.571)	(1.575.817)	(1.188.839)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais	(849.371)	(648.536)	(1.122.012)	(785.784)
Serviços de terceiros	(22.319)	(28.861)	(30.196)	(36.807)
Manutenção	(25.100)	(22.964)	(31.292)	(27.074)
Pessoal	(78.197)	(70.999)	(136.834)	(116.748)
Frete	(81.308)	(86.223)	(134.605)	(120.275)
Comissões sobre vendas	(6.823)	(5.989)	(9.739)	(7.300)
Energia elétrica	(10.022)	(8.620)	(18.325)	(11.501)
Depreciação e amortização	(19.133)	(14.831)	(32.665)	(25.873)
Amortização do ativo de direito de uso	(5.970)	(6.128)	(8.344)	(7.831)
Locação	(1.712)	(471)	(3.929)	(3.237)
Impostos e taxas	(3.093)	(2.373)	(8.918)	(6.000)
Despesas com exportação	(7.490)	(4.737)	(22.603)	(6.344)
Outras	(4.624)	(18.839)	(16.355)	(34.065)
	(1.115.162)	(919.571)	(1.575.817)	(1.188.839)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(17.924)	(22.627)	(23.927)	(25.682)
Juros sobre arrendamentos	(1.090)	(1.225)	(1.274)	(1.397)
Derivativos	(32.740)	(15.252)	(32.740)	(15.252)
Variação cambial	(22.379)	(1.618)	(22.825)	(1.625)
Variação monetária	(622)	(1.170)	(1.735)	(2.704)
Outras	(3.512)	(2.990)	(6.457)	(3.939)
	(78.267)	(44.882)	(88.958)	(50.599)
Receitas financeiras				
Juros	1.595	1.685	7.890	5.234
Descontos	630	1.061	648	2.039
Aplicações financeiras	5.429	8.814	5.429	8.814
Derivativos	46.690	18.141	46.690	18.141
Variação cambial	10.514	780	10.746	915
Variação monetária	363	4.334	363	4.334
Outras	-	-	394	320
	65.221	34.815	72.160	39.797
	(13.046)	(10.067)	(16.798)	(10.802)

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

	Nível	Controladora			
		31/05/2020		29/02/2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	550.484	550.484	503.108	503.108
		550.484	550.484	503.108	503.108
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	1.018.298	1.018.298	403.572	403.572
Aplicações financeiras	2	32.565	32.565	32.292	32.292
Instrumentos financeiros – derivativos	2	453	453	605	605
		1.051.316	1.051.316	436.469	436.469
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	392.346	392.346	338.090	338.090
Empréstimos e financiamentos	2	2.145.711	2.148.745	1.448.774	1.448.862
Outras contas a pagar	2	42.837	42.837	40.123	40.123
		2.580.894	2.583.928	1.826.987	1.827.075

	Nível	Consolidado			
		31/05/2020		29/02/2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Contas a receber	2	863.679	863.679	725.262	725.262
		863.679	863.679	725.262	725.262
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	2	1.371.489	1.371.489	463.797	463.797
Aplicações financeiras	2	146.517	146.517	32.292	32.292
Instrumentos financeiros – derivativos	2	453	453	605	605
		1.518.459	1.518.459	496.694	496.694
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	1.176.206	1.176.206	517.270	517.270
Empréstimos e financiamentos	2	3.042.470	3.053.739	1.602.894	1.606.201
Passivo de arrendamento	2	1.608	1.385	1.098	1.385
Outras contas a pagar	2	42.837	42.837	40.123	40.123
		4.263.121	4.274.167	2.161.385	2.164.979

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial.

Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro, também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Passivo em 31/05/2020
Importações Futuras	Dólar	310	15.500	83.473	393
Importações Futuras	Euro	35	1.750	10.467	60
Saldo em 31/05/2020		345	17.250	93.940	453

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

i. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de *Rating* dos valores aplicados (Notas 4 e 5):

<i>Rating</i>	Controladora		Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
AAA	-	-	-	-
AA+	-	-	353.191	60.225
A-1+	1.050.863	435.864	1.050.863	435.864
	1.050.863	435.864	1.404.054	496.089

ii. Contas a receber

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no exercício findo em 31 de maio de 2020, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

Risco de mercado

i. Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

ii. Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1 Provável R\$	Cenário 2 (-) 25% R\$	Cenário 3 (-) 50% R\$
Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Flutuação do CDI	3,05%	(41.845)	(52.306)	(62.767)
Total				(41.845)	(52.306)	(62.767)
Varição (perda)					(10.461)	(20.922)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)



Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	3,05%	32.046	24.034	16.023
Total				32.046	24.034	16.023
Variação (perda)					(8.012)	(16.023)

Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0054	281.998	211.499	140.999
Total				281.998	211.499	140.999
Variação (perda)					(70.500)	(140.999)

Dívida (variação cambial)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$	R\$	R\$
Financiamentos	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	4,5000	79.734	(17.104)	(113.941)
Financiamentos	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,3331	18.215	(5.986)	(30.186)
Financiamentos	Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0054	82.181	800	(80.581)
Total				180.130	(22.290)	(224.708)
Variação (perda)					(202.420)	(404.838)

(*) PEN - Novo Sol / Peru

(**) CLP - pesos Chilenos

Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	4,5000	(14.249)	(3.057)	(20.363)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	4,9307	(1.906)	(234)	(2.374)
Total				(16.155)	(3.291)	(22.737)
Variação (perda)					12.864	(6.582)

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja realizada, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas atuais ou por capitalização em operação de mercado de capitais com a entrada de novos acionistas. A utilização de recursos financiados por terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente pelo entendimento da Administração de que este custo será menor do que o custo de capital próprio, otimizando o custo de capital ou quando este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente com objetivo de otimização do custo de capital, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma do EBITDA dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui as debêntures), derivativos, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante com base em valores extraídos do balanço patrimonial consolidado da Devedora. A Companhia possui contratos de emissão de debêntures, que preveem o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5 (três vezes e meia).

22. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional.

Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020	31/05/2020	29/02/2020
Ativo						
Ativo circulante	2.803.175	1.930.018	2.363.975	770.163	5.167.150	2.700.181
Ativo não circulante	1.414.791	1.492.681	738.197	616.527	2.152.988	2.109.208
Total do ativo	4.217.966	3.422.699	3.102.172	1.386.690	7.320.138	4.809.389
Passivo						
Passivo circulante	1.773.049	1.041.339	1.382.365	203.502	3.155.414	1.244.841
Passivo não circulante	1.180.279	1.189.245	397.256	125.931	1.577.535	1.315.176
Total do passivo	2.953.328	2.230.584	1.779.621	329.433	4.732.949	2.560.017

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de maio de 2020 e 2019



(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019	31/05/2020	31/05/2019
Receita bruta de vendas						
Mercado interno	1.321.631	1.090.181	384.171	249.957	1.705.801	1.340.138
Mercado externo	80.016	36.665	181.332	78.708	261.348	115.373
	1.401.647	1.126.846	565.503	328.665	1.967.149	1.455.511
Deduções de vendas						
Impostos sobre vendas	(104.975)	(89.700)	(12.256)	(7.524)	(117.230)	(97.224)
Devoluções e abatimentos	(86.424)	(95.582)	(34.511)	(25.578)	(120.935)	(121.160)
	(191.399)	(185.282)	(46.767)	(33.102)	(238.165)	(218.384)
Receita líquida de vendas	1.210.248	941.564	518.736	295.563	1.728.984	1.237.127
Custos das vendas e serviços	(944.108)	(739.277)	(371.283)	(211.042)	(1.315.391)	(950.319)
Lucro bruto	266.140	202.287	147.453	84.521	413.593	286.808
Despesas de vendas	(108.744)	(122.159)	(67.671)	(39.052)	(176.415)	(161.211)
Despesas gerais e administrativas	(31.375)	(35.034)	(11.627)	(8.571)	(43.002)	(43.605)
Depreciação e amortização	(26.207)	(22.041)	(14.802)	(11.663)	(41.009)	(33.704)
Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial	1.988	669	479	283	2.467	952
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	101.802	23.722	53.832	25.518	155.634	49.240
Despesas financeiras	(78.292)	(44.901)	(10.666)	(5.698)	(88.958)	(50.599)
Receitas financeiras	65.238	34.818	6.922	4.979	72.160	39.797
Lucro antes dos impostos	88.748	13.639	50.088	24.799	138.836	38.438
IRPJ e CSLL	(20.441)	17.072	(8.943)	(5.717)	(29.384)	11.356
Lucro líquido	68.307	30.711	41.145	19.082	109.452	49.794

23. Eventos subsequentes

a) Pagamento de Juros sobre capital próprio

Em 9 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, diante do saldo de Reserva de Retenção de Lucros constantes das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 29 de fevereiro de 2020, imputados líquidos de imposto de renda ao valor do dividendo mínimo obrigatório do exercício a ser encerrado em 28 de fevereiro de 2021.

O valor bruto aprovado foi de R\$15.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,0405405405 por ação ordinária. O pagamento do JCP será realizado em 24 de junho de 2020 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 12 de junho de 2020.

b) Aquisição da Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA no Chile

Em 22 de janeiro de 2020, a controlada Empresas Tucapel S.A. celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Ativos da LDA SpA e os ativos relacionados à Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA S.A. (“LDA”) uma empresa controlada da ED&F Man.

O valor final da operação totalizou CLP 37.000.000 mil (trinta e sete bilhões de pesos chilenos) equivalente a aproximadamente R\$200.000.000 (duzentos milhões de reais).

Em 2 de março de 2020, a controlada Empresas Tucapel S.A. firmou contrato de financiamento de CLP37.000.000 mil, equivalente a R\$204.277 ou USD45.449 mil, à taxa de juros de 3,95% a.a., a fim de viabilizar a aquisição da Unidade de Negócios de Pet Food da Empresas IANSA.

O fluxo de amortização do principal será realizado em 9 parcelas semestrais, iniciando em 2 de março de 2022 e findando em 2 de setembro de 2025. Já a amortização dos juros seguirá em parcelas semestrais, a contar de 2 de setembro de 2020.

A transação foi aprovada pela autoridade chilena de defesa da concorrência do Chile - Fiscalía Nacional Económica (“FNE”) em 26 de maio de 2020 e sua conclusão está sujeita as outras condições usuais a este tipo de operação, que até a data de 31 de maio de 2020 não foi obtida.

Até a conclusão da transação as companhias continuarão operando de forma independente.

A Companhia possui um histórico consistente de crescimento e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. Essa mais recente aquisição, consiste em um passo importante para fortalecimento da competitividade no Chile, país no qual a Camil possui histórico de constante crescimento e rentabilidade por meio de sua subsidiária Tucapel.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA
1º ITR MAIO/2020

Os membros do Comitê de Auditoria da Camil Alimentos S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam a análise e revisão das informações financeiras intermediária referentes ao 1º trimestre do exercício social corrente, período de 1º de março de 2020 a 31 de maio de 2020, acompanhadas do relatório da EY Auditores Independentes e, recomendaram favoravelmente, por unanimidade de votos dos presentes, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

Membros do Comitê:

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ

RODRIGO TADEU ALVES COLMONERO

MARCELO MARCONDES LEITE DE SOUZA



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2020.

A Administração da Companhia aprovou e autorizou a publicação das informações contábeis intermediárias condensadas de 31 de maio de 2020.

São Paulo, 7 de julho de 2020.

LUCIANO MAGGI QUARTIERO
DIRETOR PRESIDENTE

FLAVIO JARDIM VARGAS
DIRETOR FINANCEIRO, DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES E TRIBUTÁRIO



**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Os Diretores da Companhia Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório do Auditor Independente emitido sobre as informações contábeis intermediárias condensadas referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2020.

São Paulo, 7 de julho de 2020.

LUCIANO MAGGI QUARTIERO
DIRETOR PRESIDENTE

FLAVIO JARDIM VARGAS
DIRETOR FINANCEIRO, DE RELAÇÕES COM
INVESTIDORES E TRIBUTÁRIO